Aviso: [2026-11-21 22:08] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

António Pedro Dores

Investigador Associado
CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia



Contactos

E-mail	antonio.dores@iscte-iul.pt
Gabinete	D3.25
Telefone	217650401 (Ext: 220059)
Cacifo	53

Currículo

Docente do ISCTE desde 1985, nascido em Lisboa em 1956, doutorado e agregado em Sociologia em 1996 e 2004 respectivamente. Investigador do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, CIES. Desenvolve uma epistemologia da sociologia instabilidade, disponível para lidar com as naturezas sociais próprias dos humanos, nomeadamente a violência e a moral, dependente de saberes fora do âmbito da teoria social, por exemplo das neuro ciências, da biologia e das doutrinas quando estudam fenómenos emergentes. O conceito sociológico charneira é "estados-de-espírito" e o programa científico dominante é descobrir o equivalente à tabela periódica dos estados de espírito. Escreve livros, como Espírito de Submissão, Espírito Proibicionista, Espírito de Marginalidade, Sociologia da Instabilidade (este último apenas disponível na internet). Organiza conferências reproduzidas em livros: Ciências de Emergência (2008) e Prisões na Europa (2003). É membro da Associação Contra a Exclusão pelo Desenvolvimento/ACED, http://iscte.pt/~aced/ACED, iniciativa de pessoas reclusas para romperem o cerco que as inibe de exercer os direitos de livre expressão. Co-autor com António Alte Pinho do livro "Vozes contra o silêncio – movimentos sociais nas prisões portuguesas" (2004). Autor de Segredos das Prisões Portuguesas (2012).

Áreas de Investigação

sociologia da instabilidade

sociologia das emoções
sociologia da violência
sociologia da punição
ciências de emergência

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Agregação	n/a	2004
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	Doutoramento	Sociologia	1996
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Outro tipo de qualificação	Sociologia	1988
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	Licenciatura	Sociologia	1983

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2022/2023	2º	Teorias Sociológicas: as Grandes Escolas	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2022/2023	1º	Sociologia da Violência		Sim
2021/2022	2º	Sociologia da Violência	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2021/2022	2º	Teorias Sociológicas: as Grandes Escolas	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2021/2022	1º	Globalização, Justiça Social e Direitos Humanos	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2020/2021	2º	Sociologia da Violência		Sim
2020/2021	2º	Teorias Sociológicas: as Grandes Escolas	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2020/2021	1º	Globalização, Justiça Social e Direitos Humanos	Curso Institucional em Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Sim
2019/2020	2º	Sociologia da Violência		Sim

2019/2020	2º	Teorias Sociológicas: as Grandes Escolas	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Sim
2019/2020	1º	Globalização, Justiça Social e Direitos Humanos		Sim
2019/2020	1º	Instituições Penais: Contexto e Atores		Não
2019/2020	1º	Teorias Sociológicas Clássicas	Licenciatura em Sociologia; Licenciatura em Sociologia (PL);	Não

Orientações

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Margarida Madruga das Neves Silva Damas	Os desafios da vida pós prisão: O estigma prisional e a readaptação à vida extramuros- um estudo de dois casos.	Português	Iscte	2021
2	Amílcar José Oliveira de Sousa Morais	Surdidade: Construção Social da Comunidade Surda	Português	Iscte	2019

Total de Citações

Web of Science®	8
Scopus	153

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Dores, A. (2020). Questioning the hope in science and schooling. Critical Sociology, 47(4/5), 687?698. https://doi.org/10.1177/0896920520973728 - N.º de citações Web of Science®: 1
2	Dores, A. P. & Sousa e Silva, M. (2020). The new clash of generation. Revista Estudos Institucionais, 6(3), 1436?1452. https://doi.org/10.21783/rei.v6i3.400

3	Dores, A. (2020). Existe isso a que chamam sociedade? - Globalização e a actualização das ciências sociais. Diálogos Possíveis, 1(19), 6?30.
4	Dores, A. (2020). Direitos Humanos no sistema penal-penitenciário. Crítica Penal y Poder,(20), 211?226.
5	Dores, A. (2019). Direitos sociais no âmbito penal. Diálogos Possíveis, 8(2), 3?24.
6	Dores, A. P. A. (2018). Cognitive limits of social sciences and common sense. V!rus,(17).
7	Dores, A. (2018). Limites sociais à liberdade de expressão. Configurações, 21, 43?63. https://doi.org/10.4000/configuracoes.5123
8	Dores, A. (2018). Estigma, intenções e estados-de-espírito. Sociologia, Problemas e Práticas,(86), 135?152. https://doi.org/10.7458/SPP2018863797 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 1
9	Dores, A. (2018). Presos são eles; presos estamos nós. Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Pelotas, 4(1), 13?46. https://doi.org/10.15210/rfdp.v4i1
10	Coates, R., Colombo, E., Dores, A., Hernandez, S. & Hristov, J. (2018). Teaching globalization globally: the experience of globalization, social justice and human rights course. Islamic Perspective, 19, 83?99.
11	Dores, A. P. (2017). A casa dos espelhos. Crítica Penal y Poder,(13), 96?111.
12	Dores, A. P. (2017). Actualização do direito: actualização das teorias sociais. CESContexto,(19), 139?152.
13	Dores, A. P. (2017). A base social do estado penal. Crítica Penal y Poder,(12), 203?226.
14	Dores, A. (2016). A defesa da democracia e dos direitos humanos pelo TCI apenas será possível numa conjuntura favorável: a humanização de sociedades discriminatórias. Notandum,(41), 19?29. https://doi.org/10.4025/notandum.41.04
15	Dores, A. (2015). Lutas práticas e epistemológicas pelo abolicionismo. Crítica Penal y Poder,(9), 217?235.
16	Dores, A. (2015). O cérebro, a face e as emoções. Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, 14(41), 88?113.
17	Dores, A. (2014). A puberdade da sociologia: comentários a Nicos Mouzelis. Revista Angolana de Sociologia,(13), 11?24. https://doi.org/10.4000/ras.1022
18	Dores, A. (2014). Violence in society. Pensamiento Americano, 7(13), 144?162. - N.º de citações Web of Science®: 3
19	Dores, A. (2013). A análise jornalística torna irreconhecível a densidade da vida. Revista Angolana de Sociologia,(11), 35?50. https://doi.org/10.4000/ras.320
20	Dores, A. P. (2011). Medo e vergonha: emoções comunitárias e emoções sociais. Revista Angolana de Sociologia,(7), 43?54. https://doi.org/10.4000/ras.1174
21	Lima, P., Dores, A. P. & Costa, A. F. (1991). Classificações de profissões nos Censos 91. Sociologia, Problemas e Práticas,(10), 43?66. - N.º de citações Google Scholar: 36

- Editor de revista científica

1	Dores, A. (2020). Diálogos Possíveis. UNISBA.

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Dores, A. (2021). Reeducar o século XXI: libertar o espírito científico, ,. Lisbon International Press.
2	Dores, A. (2020). Estado Social Real. RCP edições.
3	Dores, A. (2017). Oferecer a face: tabus e caminhos das ciências sociais. Novas Edições Académicas.
4	Dores, A. & José Preto (2013). Segredos das Prisões. RCP.
5	Dores, A. (2012). Espírito marginal. Editora CRV.
6	Dores, A. (2010). Espírito de Proibir. Argusnauta.
7	Dores, A. (2010). Espírito Marginal. Argusnauta.
8	Dores, A. (2009). Espírito de submissão. Coimbra Editores.
9	Dores, A. (2008). Espiritu de sumission. Anthropos.
10	Dores, A. (2008). Ciências de Emergência. Librosenred.
11	Dores, A. & António Manuel Alte Pinho (2004). Vozes contra o silêncio - lutas sociais nas prisões portuguesas. Edições Margem.
12	Dores, A. (1995). Os diplomados do ensino superior em Portugal. INE.

- Editor de livro

1	Dores, A. (2007). Espírito Proibicionista. Celta.
2	Dores, A. (1996). O Movimento Informático nas Escolas Portuguesas: Análise Sociológica do Caso do Projecto Minerva. ISCTE.

- Capítulo de livro

1	Dores, A. (2023). O panóptico de Bentham e os cuidados modernos. In Joaquim Braga, Marcela Uchôa (Ed.), Cuidado, tecnologia, terapia (pp. 99?136). Instituto de Estudos Filosóficos, Universidade de Coimbra. https://doi.org/10.5281/zenodo.8010447

2	Dores, A. (2020). Precariedade e subordinação: o caso da nova geração de advogados. In Pamela Peres Cabreira e Raquel Varela (Ed.), História do movimento operário e conflitos sociais em Portugal: congresso história do trabalho, do movimento operário (pp. 285?300). Instituto de História Contemporânea.
3	Dores, A. (2019). The Role of Information and Communications Technology in the Social Reintegration of Ex-Prisoners. In Lídia Oliveira e Daniela Graça (Ed.), Graça Infocommunication Skills as a Rehabilitation and Social Reintegration Tool for Inmates (pp. 24?45). IGI Global. https://doi.org/10.4018/978-1-5225-5975-7.ch002
4	Dores, A.P. (2019). The discrimination imbedded in social theory. In Jack M. Serry (Ed.), International perspectives on social theory (pp. 95?120). Nova Science Publishers.
5	Dores, A. (2018). Reinserção social é fora das prisões. In Vera Duarte e Sílvia Gomes (Ed.), Espaços de Reclusão: questões teóricas, metodológicas e de investigação (pp. 39?58). Edições ISMAI.
6	Dores, A. P. (2017). O espírito profissional e a ilusão desencantada. In Luísa Veloso, Maria de Lurdes Rodrigues, Raquel Rego, Maria Alexandre Lousada, Carlos Gonçalves, Cristina Rodrigues (Ed.), Anarquismo, trabalho e sociedade: livro em homenagem a João Freire (pp. 619?632). Almedina.
7	Dores, A. P. (2017). The face and consciousness of discrimination. Emotional Expression: The brain and The Face (pp. 156?186). FEELab Science Books.
8	Dores, A. (2016). The face and the time. In A. Freitas-Magalhães, A. Coelho-Moreira, D. Alves, A. Campos, & M. Davis (Ed.), Handbook on facial expression of emotion (pp. 261?288). FEELab Science Books.
9	Dores, A. P. (2016). Trust and the face. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), Emotional Expression: The brain and The Face (pp. 205?231). FEELab Science Books.
10	Dores, A. (2014). O espírito dos direitos humanos nas sociedades actuais. In Hernâni Veloso Neto e Sandra Lima Coelho (Ed.), Responsabilidade Social, Respeito e Ética na Vida em Sociedade (pp. 73?92). Civeri publishing.
11	Dores, A. (2013). The brain, the face and emotion. In A. Freitas-Magalhães, C. Bluhm & M. Davis (Ed.), Handbook on facial expression of emotion (pp. 129?181). FEELab Science Books.
12	Dores, A. (2011). Cúmplices por boas razões. In Luís de Sousa e Domitília Soares (Ed.), Transparência, Justiça, Liberdade ? em memória de Saldanha Sanches (pp. 0?0). Rui Costa Pinto.
13	Dores, A. (2011). Human Rights and cultural interpretations of Human Rights. In Seyed Javad Miri (Ed.), Social Theory, Religion and Critical Discourses (pp. 440?460). LAP LAMBERT Academic Publishing.
14	Dores, A. (2010). Política, Tecnologia e Relações Humanas no Trabalho Moderno. Trabalho Moderno, Tecnologia e Organizações (pp. 9?28). Afrontamento.
15	Dores, A. (2009). Penitentiary risk and prohibitionist spirit. Institutions and Politics – Portugal in the European Context (pp. 11?12). CIES-IUL e Celta.
16	Dores, A. (2008). Espírito anti-corrupção. Corrupção e Ética em Democracia: O Caso de Portugal (pp. 77?88). CIES/ISCTE.
17	Dores, A., Ricardo Loureiro, Ana Sousa Pais, Areosa, João & Mário Caeiro (2008). Direitos Humanos e Prevenção da Tortura. Mundos Sociais: saberes e práticas (pp. 33?43). Associação Portuguesa de Sociologia.

18	Dores, A. (2008). Sociologia e instabilidade. Mundos Sociais: saberes e práticas (pp. 54?64). Associação Portuguesa de Sociologia.
19	Dores, A. (2007). Prevenção da tortura na Europa. Educar o Outro (pp. 21?42). Publicações Humanas.
20	Dores, A. (2007). Risco penitenciário e espírito proibicionista. Instituições e Política – Portugal no contexto europeu (pp. 100?110). CIES/ISCTE/Celta.
21	Dores, A. (2007). Risco penitenciário e espírito proibicionista. Instituições e Política – Portugal no contexto europeu (pp. 40?76). CIES/ISCTE/Celta.
22	Dores, A. (2004). Proibicionismo – contribuições para um debate sobre as finalidades sociais da justiça. Sociedades Contemporâneas - Reflexividade e Acção (pp. 64?75). Associação Portuguesa de Sociologia.
23	Dores, A. (1996). A (con)fusão institucional: novas relações de aprendizagem na Sociedade da Informação. Os Sistemas de Educação e da Formação Profissional e o Desenvolvimento Económico (pp. 35?90). DG Estudos e Previsão do M. Finanças, Dep. Prospectiva e Planeamento do M. Equipamento, do Planeamen.
24	Dores, A. (1996). Institutional (con)fusion: through new apprenticeship relations in information society. The Education and Training System and Economic Development (pp. 35?90). DG Estudos e Previsão do M. Finanças, Dep. Prospectiva e Planeamento do M. Equipamento, do Planeamen.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Dores, A. (2018). Kisasin Alternatifleri. Hapsetmen‹Nalternat‹Fler‹ (pp. 32?57).
2	Dores, A. (2018). Alternatives to retaliation. Conference books: Alternatives to imprisonment (pp. 33?59). TCPS Books.
3	Dores, A. P. (2017). Actualização do direito: actualização das ciências sociais. Direitos, Justiça, Cidadania: O Direito na Constituição da Política: Atas do Primeiro Encontro da Secção “Sociologia do Direito e da Justiça” da APS (pp. 143?155). CES.
4	Dores, A. P., Loureiro, R. & Pontes, N. (2016). Alternativas à prisão. IX Congresso Português de Sociologia: Portugal, território de territórios. Associação Portuguesa de Sociologia.
5	Dores, A. P. (2016). Rendimento básico incondicional: Uma perspectiva abolicionista dos controlos sociais. IX Congresso Português de Sociologia: Portugal, território de territórios. Associação Portuguesa de Sociologia.
6	Dores, A. (2015). A actualização do direito reclama conhecimentos sobre a sua utilização histórica recente. Ecos do V Colóquio Jushumanista Internacional (pp. 63?78). CEMOrOc/IJI-Universidade do Porto.
7	Nuno Pontes & Dores, A. (2014). Observatório Europeu das Prisões. 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas. Associação Portuguesa de Sociologia.
8	Pontes, N. & Dores, A. (2014). European prison observatory. Atas do VIII Congresso Português de Sociologia: 40 anos de democracia(s): progressos, contradições e prospetivas. APS.
9	Dores, A. (2014). Dimensões sociológicas e a sua/nossa dependência das ideologias e do império. 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas. Associação Portuguesa de Sociologia.

10	Dores, A. (2013). O espírito dos direitos humanos nas sociedades modernas. Proceedings Cive Morum 2013 International Congress (pp. 90?93). Civeri Publishing.
11	Dores, A. (2011). O fim da sociedade?. Colóquio Internacional "Portugal entre desassossegos e desafios" (pp. 0?0). Centro Estudos Sociais da Univ. Coimbra.
12	Dores, A., Areosa, J., CAEIRO, Mário & PAIS, Ana Sousa (2008). Direitos Humanos e Prevenção da Tortura. VI Congresso da APS - Mundos Sociais: Saberes e Práticas (pp. 1?13). APS. - N.º de citações Google Scholar: 2

- Comunicação em evento científico

1	Dores, A. (2020). Libertação do trabalho (tortura) pelo trabalho (transparência). Seminário Anual Grupo de História Global do Trabalho,.
2	Dores, A. (2020). A democracia abolicionista. Diálogos entre a Academia e o MP.Ba sobre o Cárcere,.
3	Albuquerque, V., Dores, A., Ferreira, J. & Dias, J. (2020). Understanding spatiotemporal station and trip activity patterns in the Lisbon bike-sharing system. INTSYS 2020 - 4th EAI International Conference on Intelligent Transport Systems,.
4	Dores, A. (2020). Observatório Europeu das Prisões. Diálogos entre a Academia e o MP.Ba sobre o Cárcere,.
5	Dores, A. (2020). Será a democracia punitiva democrática?. II Simpósio Internacional sobre Género e Cultura Prisional,.
6	Dores, A. (2020). Questionar a esperança na ciência e na escola. Congresso UNISBA,.
7	Dores, A. (2020). Questioning the hope in science and schooling. Living in a World of Nation States,.
8	Dores, A. (2020). Ciência/irresponsabilidade: as prisões frente ao Coronavírus. Seminário Internacional: Emergência dos Direitos Humanos no cenário pandêmico,.
9	Dores, A. (2020). Virus Crisis. Virus crisis,.
10	Dores, A. (2020). Democracia Imperial. Viva a Universidade,.
11	Dores, A. (2020). Prisão e socialização. XXVI Edição do Fórum de Direito Penitenciário,.
12	Dores, A. (2020). Liberdades em modernidade. Encerramento e Sociedade,.
13	Dores, A. (2020). A crise do vírus. A crise do vírus,.
14	Dores, A. (2019). Stress traumático e transmissão intergeracional: o caso das prisões. Museu do Aljube, Trauma e Prisão,.
15	Dores, A. (2019). THE EMPIRE IS LIKE DRACULA. Living in a world of nation states,.
16	Dores, A. (2019). Radicalization in prisons - presentation of a concept. follow up research meeting,.
17	Dores, A. (2019). Presos são eles, presos estamos nós. comemoração dia dos Direitos Humanos,.

18	Dores, A. (2019). Radicalização nas prisões - uma apresentação. seminário,.
19	Dores, A. (2019). mesa Sociologia do Direito e da Violência. III conferência do Observatório das Condições de Vida,.
20	Dores, A. (2019). Desradicalização nas prisões. Observatório Europeu das Prisões,.
21	Dores, A. (2019). Explorar o trauma para produzir subordinação. Seminário de final de curso da Universidade Social da Bahia,.
22	Dores, A. (2019). Direitos sociais no âmbito penal. II Seminário de Políticas Públicas e Direitos Sociais,.
23	Dores, A. (2019). proletarização dos profissionais da advocacia. Ciência colaborativa: Becoming Lawyers,.
24	Dores, A. (2019). individualização. Mesa redonda Violência doméstica,.
25	Dores, A. (2019). Factores de risco de radicalização nas prisões. Conferência final projecto europeu FAIR,.
26	Dores, A. (2019). Abolir a violência. Los Derechos Humanos de segunda generaciòn en la perspectiva penal,.
27	Dores, A. (2019). Aliança sacrificial sociedade estado. II Seminário Policia-Igreja-Comunidade,.
28	Dores, A. (2019). The New Clash of Generations. Linking generations for global justice,.
29	Dores, A. (2019). Abolicionismo da violência. empowerment, diversity and social inclusion,.
30	Dores, A. (2019). Primórdios de processos de selecção de prisioneiros. Antes e depois da prisão,.
31	Dores, A. (2019). Prisões e Liberdade. Comemoração do 70º aniversário do Conselho da Europa,.
32	Dores, A. (2018). Alternatives to retaliation. International Conference on Alternatives to Imprisonment,.
33	Dores, A. (2018). Is there such a thing as society?. Two decades discourse about globalizing social sciences – concepts, strategies, achievements,.
34	Dores, A. (2018). A actualização do ensino-aprendizagem das teorias sociais é trabalho colaborativo e contínuo. O ensino das teorias sociológicas,.
35	Dores, A. (2018). Da natureza da razão. Conferência Internacional Two decades discourse about globalizing social sciences – concepts, strategies, achievements,.
36	Dores, A. (2018). O lugar do povo no direito moderno. Law and Citizenship Beyond the States,.
37	Dores, A. (2018). Instituições e organizações – o caso das prisões. Na era da pós-verdade,.
38	Dores, A. (2018). Pós-verdade e pós-ciências sociais – da necessidade e da capacidade autocrítica. A Era da Pós-verdade,.
39	Dores, A. (2018). SISTEMA PRISIONAL, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM PORTUGAL. Defensoras e Defensores dos Direitos Humanos no Sistema Penal-Penitenciário,.

40	Dores, A. (2017). O Estado Penal controla a instabilidade social. Segundo Encontro da Secção Temática “Sociologia do Direito e da Justiça” da APS,.
41	Dores, A. (2017). A face e a consciência da discriminação. O Intérprete de Língua Gestual Portuguesa no Contexto,.
42	Dores, A. (2017). A Europa e a Crise Migratória. A Europa à Deriva : ameaças, desafios e oportunidades para o futuro do projeto europeu,.
43	Dores, A. (2017). O papel das ciências sociais na criação de condições de paz. Para além das Fronteiras,.
44	Dores, A. (2017). Quem são os presos?. Conversas no Coração do Mundo - Prisões / Libertações,.
45	Dores, A. (2017). A pena de morte nos nossos dias. 150 nos da abolição da pena de morte em Portugal,.
46	Dores, A. (2017). A RETALIAÇÃO É ESCAMOTEADA NAS PRISÕES MODERNAS. As prisões e as mulheres,.
47	Dores, A. (2017). Children used as scape goats to seal state-society alliances. Prison States and Political Embodiment,.
48	Dores, A. (2016). Limits of Political Economy (II). Economic Crisis and Crime: From Global North to Global South,.
49	Dores, A. (2016). Limits of Political Economy. Crisis, Economy and Punishment,.
50	Dores, A. (2016). Actualização do direito: actualização das teorias sociais. encontro anual da secção Sociologia do Direito e da Justiça - APS,.
51	Dores, A. (2016). Rendimento Básico Incondicional - uma alternativa. II Conferência do OCV - Políticas de austeridade e condições de vida: do diagnóstico às alternativas,.
52	Dores, A. (2016). A crise da teoria social e a crise dos refugiados na Europa. Experiências Migratórias,.
53	Dores, A. (2016). Rendimento Básico Incondicional - uma apresentação. As democracias - a que temos e a que queremos,.
54	Dores, A. (2016). Social Theory and Prisons. Class for dutch criminology students in hollidays in Lisbon,.
55	Dores, A. (2016). A história do Casal Ventoso dramatizada. sessão de aniversário do Casalense,.
56	Dores, A. (2016). Liberdade e Abolicionismo. IV Jornadas de Reflexão “A Prisão e as suas Consequência: Como Ajudar?”,.
57	Dores, A. (2016). RBI nas Caldas. 21-21, encontros mensais,.
58	Dores, A. (2016). Olvido da história. Espaços de Reclusão,.
59	Dores, A. (2016). Retrato do mundo carceral e activismo prisional em Portugal. Em cadeia,.
60	Dores, A. (2016). Actualizar as teorias sociais. Os desafios da investigação,.
61	Dores, A. (2016). O sistema prisional português. Seminário sobre as prisões em Portugal,.

62	Dores, A. (2016). Profissões. Ciências sociais e humanos do Liceu Camões,.
63	Dores, A. (2016). Política e RBI. seminário Rendimento Básico Incondicional,.
64	Dores, A. (2016). RBI e sociedade civil. RBI e sociedade civil,.
65	Dores, A. (2016). Por uma nova cultura penal. Seminário Crianças, Jovens e adultos em reclusão – criminalização, institucionalização e direitos,.
66	Dores, A. (2016). Perspectivas financeiras de combate à discriminação. Congresso da Associação Portuguesa de Adictologia,.
67	Dores, A. (2016). Monitorização de doenças infecto contagiosas nas prisões. Observatório Europeu das Prisões - apresentação de resultados de investigação,.
68	Dores, A. (2016). Alternativas à prisão - por uma nova cultura. Observatório Europeu das Prisões - apresentação de resultados de investigação,.
69	Dores, A. (2016). Alternativas à prisão. Congresso Português de Sociologia,.
70	Dores, A. (2016). Rendimento Básico Incondicional - uma perspectiva abolicionista das ajudas sociais. Congresso Português de Sociologia,.
71	Dores, A. (2016). Animar a economia e a sociedade portuguesas. debate sobre a aplicação do Rendimento Básico Incondicional – a Transição para uma alternativa social inovadora,.
72	Dores, A. (2016). Conspiracies. Economic Crisis and Crime: From Global North to Global South,.
73	Dores, A. & Mariana Carrolo (2015). Dar voz a quem não temvoz - A vaz de quem não tem voz. Governar as Margens: Justiça Criminal e Controlo Social no Mundo Contemporâneo,.
74	Dores, A. (2015). Prison Conditions in Portugal. Prison Conditions in Europe,.
75	Dores, A. (2015). Uso das Regras Penitenciárias Europeias. Seminário OEP sobre uso das Regras Penitenciárias Europeias,.
76	Dores, A. (2015). A cumplicidade das ciências sociais. XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro,.
77	Dores, A. (2015). Alternatives to imprisonment in Portugal. Alternatives to imprisonment,.
78	Dores, A. (2015). Mudar de vida - a crise dissimulada das teorias sociais. Congresso do Observatório das Condições de Vida,.
79	Dores, A. (2015). Prisões e o futuro. Pensamento Libertário: passado, presente e futuro,.
80	Dores, A. (2015). Discrimination imbedded in social theory. British Sociological Association Annual Conference 2015,.
81	Dores, A. (2015). Alternatives to imprisonment in Portugal. European Prison Observatory workshop,.
82	Dores, A. (2015). Alternativas à Prisão. Alternativas à Prisão,.

83	Dores, A. (2015). Bater de Frente - Rendimento Básico Incondicional. III Fórum do Interior,.
84	Dores, A. (2015). Rendimento Basico Incondicional. Rendimento Básico Incondicional,.
85	Dores, A. (2015). Renda Básica Incondicional, o que é?. Escola de Inverno da UNIPOP,.
86	Dores, A. (2015). Prisões, política e liberdades. #Liberdade Já!,.
87	Dores, A. (2015). Ciências Sociais e Bem Viver. Colóquio Internacional Epistemologias do Sul: Aprendizagens Globais Sul-Sul, Sul-Norte e Norte-Sul, 1, 275?292.
88	Dores, A. (2015). Associação Contra a Exclusão pelo Desenvolvimento e os direitos dos reclusos. Pensamento Libertário: passado, presente e futuro,.
89	Dores, A. (2015). Vocação e profissão. IV Colóquio Jus-humanista Internacional,.
90	Dores, A. (2014). Grau de civilização. Práticas interessantes na gestão de prisões,.
91	Dores, A. (2014). The emotional face and the sociology of instability. 1st World Congress on Facial Expression of Emotion,.
92	Dores, A. (2014). Harm Reduction in Portuguese Prisons. Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring,.
93	Dores, A. (2014). Comments of the grid to work out. Alternatives to prison in Europe,.
94	Dores, A. (2014). Alternatives to Imprisonment in Portugal. Alternatives to prison in Europe,.
95	Dores, A. (2014). Ciências Sociais e Viver Bem. Colóquio Internacional Epistemologias do Sul,.
96	Dores, A. (2014). O princípio não é ideológico. Rendimento Básico Incondicional,.
97	Dores, A. (2014). Addressing state of mind within social theory. GEMRev Brown-bag,.
98	Dores, A. (2014). Condições do sistema prisional em Portugal. seminário Observatório Europeu das Prisões,.
99	Dores, A. (2014). Dimensões sociológicas e a sua/nossa dependência das ideologias e do império. 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas,.
100	Nuno Pontes & Dores, A. (2014). Observatório Europeu das Prisões. 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas,.
101	Dores, A. (2013). A sociologia nas manifestações multitudinárias. Protestos e Movimentos Sociais contemporâneos em Portugal,.
102	Dores, A. (2013). O espírito dos direitos humanos nas sociedades modernas. International Congress Cive Morum,.
103	Dores, A. (2013). Direitos Humanos e a identidade dos povos. Congresso da Cidadania Lusófona,.
104	Dores, A. (2013). A Face a Identidade e o Mimetismo. Pós-Graduação Universitária Pioneira em EXPRESSÃO FACIAL DA EMOÇÃO,.

105	Dores, A. (2013). A Face e o Poder. Pós-Graduação Universitária Pioneira em EXPRESSÃO FACIAL DA EMOÇÃO,.

- Artigo não publicado nas atas da conferência

1	Dores, A. (2017). Reinserção social é fora das prisões. II Encontro da secção "Sociologia do Direito e da Justiça" da APS,, 39?58.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Dores, A. (2020). Será a prisão democrática?. " Prefácio em Ana Guerreiro, Marco Ribeiro Henriques e Daniela Castilhos, Proceedings Book of the International Symposium on Gender and Prison Culture,.
2	Dores, A. (2010). Estado Contra Direito..

- Artigo sem avaliação científica

1	Dores, A. (2022). "Vai trabalhar, malandro!": as prisões em Portugal (ii). Setenta e Quatro,.
2	Dores, A. (2022). "Vai trabalhar malandro!": para que servem as prisões? (I). Setenta e Quatro,.
3	Dores, A. (2022). Monitoring Imprisonment: the experience of the European Prison Observatory. Antigone, Ano XVI(1), 57.
4	Dores, A. (2018). Quem são os presos?. O Comuneiro, 26.
5	Dores, A. (2018). Who are the prisoners?. Crítica Penal y Poder,(14), 113?128.
6	Dores, A. (2017). RBI TT num só país. Para que serve a sociologia?,.
7	Dores, A. (2017). É o clima, estúpido!. Para que serve a sociologia?,.
8	Dores, A. (2017). RBI e o tabu chamado Estado Social. Para que serve a sociologia?,.
9	Dores, A. (2017). Para a história do grupo RBI de Lisboa (Dez 2013- Set 2016). Para que serve a sociologia?,.
10	Dores, A. (2017). RBI e falsos consensos. Para que serve a sociologia?,.
11	Dores, A. (2017). Globalização, Justiça Social e Direitos Humanos. Para que serve a sociologia?,.
12	Dores, A. (2017). RBI e desemprego. Para que serve a sociologia?,.
13	Dores, A. (2017). A teoria social e o género. Para que serve a sociologia?,.
14	Dores, A. (2017). Provedoria rima com hipocrisia?. Para que serve a sociologia?,.
15	Dores, A. (2017). Comentário ao plano de acção da faculdade. Para que serve a sociologia?,.

16	Dores, A. (2017). RBI TT como factor de especialização competitiva. Para que serve a sociologia?,.
17	Dores, A. (2017). RBI está na moda: mas o da Finlândia não é o meu RBI!. Para que serve a sociologia?,.
18	Dores, A. (2017). O que é o RBI TT?. Para que serve a sociologia?,.
19	Dores, A. (2017). Introdução. Para que serve a sociologia?,.
20	Dores, A. (2017). Papel do estado. Para que serve a sociologia?,.
21	Dores, A. (2017). Vítima, não obrigado!. Para que serve a sociologia?,.
22	Dores, A. (2017). Por uma análise sociológica. Para que serve a sociologia?,.
23	Dores, A. (2017). O papel das universidades. Para que serve a sociologia?,. - N.º de citações Scopus: 36
24	Dores, A. (2017). Da objectividade. Para que serve a sociologia?,.
25	Dores, A. (2017). Novo paradigma socio-político. Para que serve a sociologia?,.
26	Dores, A. (2017). Da racionalização cartesiana. Para que serve a sociologia?,.
27	Dores, A. (2017). Sobre o papel do sociólogo das prisões. Para que serve a sociologia?,.
28	Dores, A. (2017). Notas finais. Parab que serve a sociologia?,.
29	Dores, A. (2017). A gravidade de massas e a gravidade moral. Patra que serve a sociologia?,.
30	Dores, A. (2017). O fim do capitalismo. Para que serve a sociologia?,.
31	Dores, A. (2017). Será possível ver realizar um RBI?. Para que serve sociologia?,.
32	Dores, A. (2017). Rendimento Básico Incondicional, de todos para todos. Para que serve a sociologia?,.
33	Dores, A. (2017). O Rei vai nu!. Para que serve a sociologia?,.
34	Dores, A. (2017). Misoginia e elitismo. Para que serve a sociologia?,.
35	Dores, A. (2017). Tomar posição sobre o CETA é útil. Para que serve a sociologia?,.
36	Dores, A. (2017). How the Social Sciences Think. Parab que serve a sociologia?,. - N.º de citações Scopus: 110
37	Dores, A. (2017). Comentários que dizem muito sobre o que é a teoria social. Para que serve a sociologia?,.
38	Dores, A. (2016). Notas finais. Para que serve a sociologia?,.
39	Dores, A. (2016). Pensamento elitista. Para que serve a sociologia?,.
40	Dores, A. (2016). Brexit. Para que serve a sociologia?,.

41	Dores, A. (2016). Pensamento misógino e o ovo da serpente. Para que serve a sociologia?,.
42	Dores, A. (2016). Dinâmicas, instituições e identidades modernas. Para que serve a sociologia?,.
43	Dores, A. (2016). Pensamento dissimulado e desenrasca. Para que serve a sociologia?,.
44	Dores, A. (2016). Dependência cognitiva do conceito imperial. Para que serve a sociologia?,.
45	Dores, A. (2016). Perspectiva generativa sobre os estudos sociais. Para que serve a sociologia?,.
46	Dores, A. (2016). Prisão como esponja social. A Ideia,(77/78/70/80).
47	Dores, A. (2016). Estratégia de afirmação das ciências sociais. Para que serve a sociologia?,.
48	Dores, A. (2016). Sociedade como paraíso. Para que serve a sociologia?,.
49	Dores, A. (2016). O que há a discutir sobre prisões?. Revista da Associação 25 de Abril,.
50	Dores, A. (2016). A invasão dos turcos. Para que serve a sociologia?,.
51	Dores, A. (2016). Notícias de verão: quem é que tem a culpa?. Para que serve a sociologia?,.
52	Dores, A. (2016). Política e RBI. Para que serve a sociologia?,.
53	Dores, A. (2016). Aguaizé, a história da família. Para que serve a sociologia?,.
54	Dores, A. (2016). A defesa da democracia e dos direitos humanos pelo TCI apenas será possível numa conjuntura favorável. A humanização de sociedades discriminatórias. Sem tÃ-tulo,(1), 19?28.
55	Dores, A. (2016). Não ao RBI na Suíça. Para que serve a sociologia?,.
56	Dores, A. (2016). 2º Congresso do Observatório das Condições de Vida. Para que serve a sociologia?,.
57	Dores, A. (2016). Natureza humana. Para que serve a sociologia?,.
58	Dores, A. (2016). Esforços sociológicos para sair da actual prisão epistémica. Para que serve a sociologia?,.
59	Dores, A. (2016). Sociologia: será capaz de vir a ser uma ciência?. para que serve a sociologia?,.
60	Dores, A. (2016). Liberdade. Para que serve a sociologia?,.
61	Dores, A. (2016). Espírito abolicionista. Para que serve a sociologia?,.
62	Dores, A. (2016). O Estado penal, de Loïc Wacquant. Para que serve a sociologia?,.
63	Dores, A. (2016). A discriminação contida na teoria social. O Comuneiro,(23).
64	Dores, A. (2016). Repugnância perante o securitarismo. Para que serve a sociologia?,.
65	Dores, A. (2016). A desertificação e a democracia. Para que serve a sociologia?,.

66	Dores, A. (2016). Sentimento abolicionista. Para que serve a sociologia?,.
67	Dores, A. (2016). Autodeterminação. Para que serve a sociologia?,.
68	Dores, A. (2016). A Puberdade da Sociologia. Comentários a Nicos Mouzelis. Sem tÃ-tulo,(1), 11?24.
69	Dores, A. (2016). Sociedade misógina, elitista e dissimulada. Para que serve a sociologia?,.
70	Dores, A. (2016). Níveis de análise e níveis de realidade. Para que serve a sociologia?,.
71	Dores, A. (2016). Sistema criminal penal. Para que serve a sociologia?,.
72	Dores, A. (2016). Dimensões sociais e ciclos punitivos e emancipatórios. Para que serve a sociologia?,.
73	Dores, A. (2016). Os usos privados do sistema criminal penal. Para que serve a sociologia?,.
74	Dores, A. (2016). Notas sobre Crianças nas Prisões. Para que serve a sociologia,.
75	Dores, A. (2015). Violence in Society. Sem tÃ-tulo,(1), 1?10.
76	Dores, A. (2015). A cumplicidade. Para que serve a sociologia?,. - N.º de citações Scopus: 6
77	Dores, A. (2015). Intenções, tragédia e sátira. Para que serve a sociologia?,.
78	Dores, A. (2015). Lutas práticas e epistemológicas pelo abolicionismo. Sem tÃ-tulo,(1), 217?235.
79	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (6) Sociologia discriminante e centrípeta. Para que serve a Sociologia?,.
80	Dores, A. (2014). A produção de escassez na educação superior. Para que serve a sociologia?,.
81	Dores, A. (2014). Praxe e fascismo. Para que serve a sociologia?,.
82	Dores, A. (2014). Comunismo democrático. Para que serve a sociologia,.
83	Dores, A. (2014). A minha experiência no Juntos Podemos. Para que serve a sociologia?,.
84	Dores, A. (2014). Epistemologia nova. Para que serve a sociologia?,.
85	Dores, A. (2014). À procura de eco na Biologia. Para que serve a sociologia?,.
86	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (0). Para que serve a sociologia?,.
87	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (5) As emoções do Homem Novo. Para que serve a sociologia?,.
88	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (3) A repugnância e a insegurança na base da discriminação social nas ciências sociais. Para que serve a sociologia?,.
89	Dores, A. (2014). Humanizaçãoda sociologia (1) Antecedentes emocionais das razões do autor. Para que serve a sociologia?,.

90	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (2) Os perigos e as censuras na procura da verdade. para que serve a sociologia?,.
91	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (4) Esperança na ciência e na igualdade. Para que serve a sociologia?,.
92	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (7) Geografia, biologia, história e espécie humana. Para que serve a sociologia?,.
93	Dores, A. (2013). As prisões servem para ocultar a perversidade dos poderes. Esculca on line,.
94	Dores, A. (2013). Divulgação ou ficção científica?. Barómetro Social,.
95	Dores, A. (2011). Sociologia da violência. Barómetro Social FL-UP,, 0?0.
96	Dores, A. (2011). Criminosos não são os presos. Barómetro Social FL-UP,, 0?0.
97	Dores, A. (2010). Precariedade em Portugal – trabalho e penas. Le Monde Diplomatique edição portuguesa,(46), 23?47.
98	Dores, A. (2010). De onde vem a violência?. Ideia,(1), 11?12.
99	Dores, A. (2008). Espírito do lugar - o direito de estar. InfoHabitar online,(1), 1?1.
100	Dores, A. (2008). A minha política é o trabalho" e "quarta geração de imigrantes?. Conversas de Café,(38), 34?45.
101	Dores, A. (2008). Prison Reform in Portugal. International CURE Newsletter,(2), 8?8.
102	Dores, A. (2008). Uma desorganização muito bem organizada. Conversas de Café,(38), 34?47.
103	Dores, A. (2008). Não há droga sem senão perspectivas salvíficas, conspirativas e científicas. EXIT,(15), 12?13.
104	Dores, A. (2008). O quadro político e institucional do alegado motim de Caxias. Revista Autor (on line),(Set 2008), 1?1.
105	Dores, A. (2008). Opovounidonuncamaisserávencido. Conversas de Café,(31), 23?32.
106	Dores, A. (2008). The Double Face of Penal Policies: the case of Portugal. International CURE Newsletter,(3), 8?8.
107	Dores, A. (2008). Participação cívica. Conversas de Café,(28), 34?43.
108	Dores, A. (2007). Chove cães e gatos. Conversas de Café,(17), 23?34.
109	Dores, A. (2007). Ansiedade. Conversas de Café,(22), 32?43.
110	Dores, A. (2007). Não deixe nada no prato, por favor!. Conversas de Café,(7), 32?43.
111	Dores, A. (2007). Crianças vítimas de abuso sexual. CMStatus – Saúde Educação,(1), 12?15.

112	Dores, A. (2007). Viver bem a liberdade. Conversas de Café,(13), 31?42.
113	Dores, A. (2007). Fontes de insegurança. Conversas de Café,(25), 34?43.
114	Dores, A. (2006). Repensar a moral social. Entre nós,(4), 23?32.
115	Dores, A. (2006). A natureza humana e o abuso sexual de crianças. CadernoSaúde,(4), 34?43.
116	Dores, A. (2004). Anomia em Durkheim - entre a sociologia e a psicologia prisionais. Direito e Justiça,(especial), 32?44.
117	Dores, A. (1994). *Estudo estatístico da população licenciada do distrito de Setúbal - com especial incidência sobre a população feminina com menos de trinta anos, com base nos registos dos Censos-91. Gabinete de Estudos Demográficos/Instituto Nacional de Estatística (GED/INE),(0), 0?100.
118	Dores, A. (1993). Escola do Futuro. Ler Educação,(11/12), 25?25.
119	Dores, A. (1991). Informática nas escolas secundárias. Sociologia - problemas e práticas,(10), 20?40.

- Outras publicações

1	Dores, A. (2022). O papel das prisões numa sociedade democrática. Gerador,.
2	Dores, A. (2018). Me´todos e te´cnicas a` margem da teoria?. O ensino das teorias sociológicas em debate,.
3	Dores, A. (2016). A discriminação contida na teoria social..
4	Dores, A. (2015). A actualização do direito reclama conhecimentos sobre a sua utilização histórica recente..
5	Dores, A. (2015). O que há a discutir sobre prisões?..
6	Dores, A. (2015). O espírito dos direitos humanos nas sociedades actuais..
7	Dores, A. (2015). Ciências Sociais e Bem Viver..
8	Dores, A. (2009). Human Rights through national borders..
9	Ramos, M. & Dores, A. (2005). Risco, Trauma e Sociedade. Revista da Ordem dos Médicos,, 28?29.

- Periódico generalista

1	Dores, A. (2008). Vemos, ouvimos e lemos. Públiuco,, 5?5.
2	Dores, A. (2007). A liberdade e o sindicalismo. Público,, 4?4.

- Relatório

1	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2016). Manifesto para uma nova cultura penal..

2	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2016). Manifesto for a new penal culture..
3	Nuno Pontes & Dores, A. (2016). Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring..
4	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2015). As melhores práticas alternativas à prisão - Portugal..
5	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2015). Best practices in alternatives to prison – Portugal..
6	Nuno Pontes & Dores, A. (2015). Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring..
7	Pontes, N., Dores, A. & Ricardo Loureiro (2014). Prison Conditions in Portugal..
8	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2014). Prison Conditions in Portugal..
9	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2013). Prison Conditions in Portugal..
10	Dores, A. (2011). Critérios de justiça e penas (amostra de 2009)..
11	Dores, A. (2011). Critérios de justiça e penas (amostra de 2010)..

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
A long road: 30 years of world joint meetings on Sociology of Law - RCSL/ISA - LSA	Investigador	CIES-Iscte, DINAMIA'CET-Iscte, L&SA - Líder (Estados Unidos da América)	2021 - 2022
European Prison Observatory. Prison de-radicalization strategies, programmes and risk assessment tools in Europe.	Coordenador Local	CIES-Iscte, Università degli Studi di Torino – IT - (Itália), UB - (Espanha), LV - (Lituânia), LBG - (Áustria), FH DO - (Alemanha), EPLO - (Grécia)	2017 - 2019
Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring	Coordenador Local	CIES-Iscte, HRI - Líder (Reino Unido)	2014 - 2016
European Observatory on Alternatives to Imprisonment	Coordenador Local	CIES-Iscte, Associazione Antigone Onlus - Líder (Itália), Università degli Studi di Torino – IT - (Itália), Centre for Crime and Justice Studies - (Reino Unido), Observatoire international des prisons - (França), Special Account of Democritus University - (Grécia), LV - (Lituânia), HFHR - (Polónia), OSPDH - (Espanha)	2014 - 2016

European Prison Observatory, Detention Conditions in the European Union	Coordenador Local	CIES-Iscte, Associazione Antigone Onlus - Líder (Itália), Università degli Studi di Padova - (Itália), Observatoire international des prisons - (França), Special Account of Democritus University - (Grécia), LV - (Lituânia), HFHR - (Polónia), UB - (Espanha), Centre for Crime and Justice Studies - (Reino Unido)	2013 - 2015
Crime Repression Costs in Context	Coordenador Local	CIES-Iscte, UNIFI - Líder (Itália), - - (Itália), UB - (Alemanha), LTI - (Lituânia), UB - (Espanha), ME - (Hungria), RDC - I - (Chipre), A.U. - (Turquia), CSDCSD - (Bulgária)	2007 - 2009
Ciências da Segurança - Medos e Necessidades	Coordenador Global	CIES-Iscte - Líder	2006
Prisão de não Nacionais em Portugal	Coordenador Global	CIES-Iscte - Líder, CEHCP-ISCTE - (Portugal)	2002 - 2005

Cargos de Gestão Académica

Coordenador (2014 - 2015)
Unidade/Área: Seminário de Especialização em Sociologia da Violência